

ATENDIMENTO E PREVENÇÃO À CRIANÇA EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA INTRAFAMILIAR: PROPOSTA DA EXTENSÃO

Simone Algeri, Enfermeira, Mestre em Enfermagem e Doutora em Educação, Professora Adjunta, Departamento Materno-Infantil, Coordenadora Programa de Atendimento e Prevenção à Crianças Vítimas de Violência 6ª edição, Escola de Enfermagem, Universidade Federal do Rio Grande do Sul/UFRGS; **Eder Propp Anflor**, Enfermeiro graduado pela UFRGS, acadêmico de Pedagogia da UFRGS, Consultor técnico do Programa de Atendimento e Prevenção à Crianças Vítimas de Violência 6ª edição, Escola de Enfermagem, Universidade Federal do Rio Grande do Sul/UFRGS. Porto Alegre (RS), Brasil.

RESUMO

O presente trabalho de atendimento e prevenção à criança em situação de violência intrafamiliar visou atender crianças e suas famílias com suspeita de violência para fins de acolhimento, atendimento, notificação e seguimento de cuidado e proteção social na rede de proteção intersetorial de seu território, de modo a reduzir os agravos do ponto de vista físico, psíquico e social.

Cabe salientar que a violência contra a criança é considerada um agravo à saúde e denominada como causa externa na Classificação Internacional de Doenças/CID. Embora bastante presente no cotidiano, no trabalho diário de quem cuida de crianças e nos meios de comunicação, não é um fenômeno novo. A história social da infância brasileira revela que, desde o período colonial, as crianças não eram consideradas sujeitos de direitos e que, em decorrência disso, eram vítimas das mais variadas formas de violência.

O Projeto de Extensão, que no momento está em sua 7ª edição, promove discussões de caso clínico, seminários, elaboração de pareceres e laudos, consultas especializadas, visitas domiciliares, cursos de capacitação, participação em eventos, publicações, trabalho em parceria pertinente a cada caso, tais como: creches, escolas, conselhos tutelares. Nesse sentido, desenvolvem-se também algumas oficinas com a finalidade geral de realizar interdisciplinarmente um processo assistencial educativo com crianças e seus familiares que vivenciam situações de violência oferecendo alternativas concretas na busca do atendimento de suas necessidades, assim como apresentando alternativas e estratégias para erradicação da problemática. O desenvolvimento da Ação de Extensão ocorre através das reuniões semanais sistemáticas com a Equipe de Proteção do Programa de Proteção do Hospital.

O Projeto foi desenvolvido através da revisão de conteúdos teórico-práticos sobre violência, família, saúde e educação. Foram realizadas entrevistas, observações, registros, participação de reuniões em equipe interdisciplinar e acompanhamentos dos alunos com os profissionais aos pacientes. O número de situações identificados de violência infantil na Unidade de Internação Pediátrica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre era mínimo, então concluiu-se que as situações não eram identificados por falta de atenção ao fenômeno; por falta de apoio de estrutura institucional e da própria rede social e legal extra-hospitalar e por dificuldade dos profissionais da rede hospitalar se envolverem na intervenção de natureza sócio-legal.

Descritores: Criança; Violência; Enfermagem.